

Preocupado com CPIs, FH^{C-VIAGEM} cancela 28 APR 1990 viagens de maio ao Peru e ao Equador

Programação para o mês que vem se limitará aos EUA, e por apenas 3 dias

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. Preocupado com o rumo das investigações das CPIs dos Bancos e do Judiciário, que ameaçam paralisar os trabalhos do Legislativo e provocar novas turbulências na economia, o presidente Fernando Henrique decidiu ontem de manhã cancelar a visita que faria em maio ao Peru e ao Equador. Como sua viagem aos EUA, entre os dias 8 e 10, emendaria com as visitas ao Peru e ao Equador, exigindo que se ausentasse do país por uma semana, o presidente achou prudente alterar sua agenda para acompanhar de perto os acontecimentos.

A justificativa oficial para o cancelamento foi dada pelo porta-voz Sérgio Amaral, que se limitou a informar que o presidente não gostaria de sobrecarregar sua agenda de viagens em maio. Segundo o porta-voz, antes de cancelar a visita aos dois vizinhos de continente Fernando Henrique consultou seus colegas do Equador, Jamil Mahuad, e do Peru, Alberto Fujimori. Ambos não se opuseram, segundo Amaral, ao adiamento da programação, que incluía uma visita à zona de fronteira entre os dois países e ainda faz parte das comemora-

ções pela assinatura do acordo de paz bilateral, intermediado pelo Brasil. A visita ao Equador e ao Peru foi adiada para julho.

Esta não é a primeira vez que o presidente decide cancelar viagens internacionais por causa de problemas internos. No início do ano, diante do agravamento da crise econômica, Fernando Henrique desistiu de assistir à cerimônia de posse do presidente da Venezuela, Hugo Chavez, e de participar de um seminário na Jamaica para discutir as turbulências no mercado financeiro internacional. Diante dos primeiros sinais de recuperação da economia, Fernando Henrique decidiu este mês retomar sua agenda de viagens internacionais, sem imaginar, contudo, que as investigações das CPIs avançassem tão rapidamente.

Agenda de viagens fica mais intensa no segundo semestre

Embora no fim de maio também esteja prevista uma viagem ao México, onde ocorrerá reunião do Grupo do Rio, o Palácio do Planalto ontem só confirmava a visita aos EUA no próximo mês. No dia 8 Fernando Henrique embarca para Washington, onde se encontrará com o presidente Bill

Clinton. A agenda presidencial também inclui um almoço no Eximbank. De qualquer forma, o presidente se ausentará do país apenas por apenas três dias.

Ninguém confirma se Fernando Henrique terá condições de cumprir o restante de sua agenda de viagens prevista para este ano. Para 8 de junho está prevista uma viagem para o Paraguai, onde haverá encontro de cúpula do Mercosul. A reunião ganha importância na medida que será a primeira entre os países do bloco econômico depois da crise paraguaia, que culminou com a renúncia do presidente Raul Cubas. O Governo brasileiro tem recebido críticas dos paraguaios por ter dado asilo político a Cubas, assim como a Argentina também foi duramente criticada por ter acolhido o general da reserva Lino Oviedo, condenado no Paraguai por tentativa de golpe.

No segundo semestre, se a situação interna brasileira permitir, as viagens serão intensas. Entre julho e outubro ele terá pelo menos quatro compromissos no exterior: um seminário sobre globalização na Noruega; possivelmente a abertura da Assembléia Geral da ONU, em Nova York; além de visitas à Suécia e à Holanda. ■